



## BOLETIM INFORMATIVO DO MERCADO DE TRABALHO FORMAL DE MONTES CLAROS - MG

08 de maio de 2025

*Realização: Prof. Ms. Rogério Martins Furtado de Souza*

*Coordenação: Prof. Dr. Roney Versiani Sindeaux*

### Situação em março de 2025

Foram criados no mês de março 212 novos postos de trabalho em Montes Claros, número superior aos dos dois primeiros meses de 2025 e também superior ao obtido para esse mês nos dois anos anteriores.

Porém, observa-se que o resultado foi obtido não pelo aumento das movimentações e sim em decorrência de uma queda no número de admissões e desligamentos em relação a fevereiro (respectivamente -10,7% e -11,3%). Em comparação com março de 2024, a queda nas admissões foi de 3,5% e nos desligamentos foi de 4,7%.

O resultado obtido pelo município no acumulado do primeiro trimestre é positivo, com a criação de 446 novos postos de trabalho, crescimento de 0,46% em relação ao fechamento de 2024. Entretanto, esse crescimento é menor que o ocorrido nos cenários nacional (1,39%), estadual (1,55%), e regional sem Montes Claros (0,61%). Observa-se que esse fenômeno vem se repetindo ao longo do primeiro semestre de cada ano, com o mercado de trabalho local só conseguindo obter um percentual equivalente ao dos demais cenários ao final do terceiro trimestre.

No Norte de Minas, as microrregiões que apresentaram os melhores resultados quantitativos no trimestre foram Montes Claros, Janaúba e Bocaiúva, com 464, 301 e 174 novos postos de trabalho respectivamente. No sentido inverso, encontram-se as microrregiões de Janaúria e Salinas, com -41 e +18 postos de trabalho respectivamente. A microrregião de Pirapora obteve 163 novos postos de trabalho e a de Grão Mogol 97.

Em março foram admitidos em Montes Claros 2.519 trabalhadores do sexo masculino (55,5% do total) e desligados 2.324 (53,8%). Foram admitidas 2.016 trabalhadoras (44,5%) e desligadas 1.999 (46,2%). O fato de 92% do saldo positivo do mês ter sido composto por profissionais do sexo masculino é atípico, visto que nos últimos anos vem sendo comum um maior equilíbrio nessa distribuição.

O saldo positivo foi gerado principalmente pelas microempresas dos setores de serviços e da construção civil e pelas médias empresas da construção civil, serviços e comércio. Perderam postos de trabalho as pequenas e as grandes empresas, principalmente do setor de serviços, que terminou o mês com resultado negativo.

O mal resultado obtido pelo setor de serviços foi provocado pela atividade econômica “Atividades de Teleatendimento”, que é a que gera mensalmente a maior participação tanto nas admissões quanto nos desligamentos. Ao contrário do que ocorre normalmente, essa terminou o mês com um saldo negativo de 140 postos de trabalho, sendo 138 do sexo feminino.



A atividade econômica “Construção de Edifícios” foi a segunda com maior movimentação em março, obtendo um saldo positivo de 36 novos postos de trabalho. Em terceiro ficou a atividade “Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo” com saldo de 28 postos de trabalho.

No mês, as faixas etárias que compreendem até os 24 anos respondem por todo o saldo positivo obtido. Todas as demais faixas etárias tiveram saldo negativo. Quanto a escolaridade, a faixa que obteve o melhor resultado foi a do ensino médio incompleto, respondendo por 47,3% do saldo positivo. Algo incomum, visto que normalmente a faixa ensino médio completo sempre obtém o melhor resultado. No mês a faixa do ensino médio completo obteve 16,5%. As faixas que compreendem o ensino superior completo respondem por 20,3%. A faixa salarial com até 0,5 salários mínimos respondeu por 69,4% do saldo positivo obtido no mês, seguida pela faixa salarial de 1,51 e 2 salários mínimos com 20,4%.

Os profissionais do sexo masculino foram contratados principalmente pelas microempresas dos setores de serviços e da construção civil, seguidas pelas médias empresas da construção civil. Na construção civil irão receber entre 0,51 e 1,5 salários mínimos e no comércio irão receber até 0,5 salário mínimo. Os maiores saldos positivos foram gerados por trabalhadores com ensino médio completo e idade entre 18 ao 24 anos e por trabalhadores com ensino médio incompleto e idade até 17 anos.

O volume mais expressivo de desligamentos de trabalhadores ocorreu nas pequenas empresas do setor de serviços, na faixa salarial entre 1,01 e 1,5 salários mínimos. O perfil composto pela idade entre 25 e 29 anos e ensino médio completo foi o que obteve o maior saldo negativo.

Com relação às profissionais do sexo feminino, os maiores saldos positivos foram obtidos pela faixa que compreende a escolaridade ensino médio incompleto e idade até 17 anos e pela faixa do ensino médio completo e idade entre 18 ao 24 anos. Foram contratadas principalmente pelo setor do comércio para receber até 0,5 salário mínimo.

Todas as faixas etárias com idade superior a 24 anos tiveram saldo negativo, sendo a escolaridade ensino médio completo a com maior saldo negativo. O volume mais expressivo de desligados ocorreu nas grandes empresas do setor de serviços na faixa salarial entre 0,51 e 1 salário mínimo e no comércio na faixa salarial entre 1,01 e 1,5 salários mínimos.

Em março, o salário médio pago nas admissões foi de R\$ 1.797,06 enquanto que nos desligamentos foi de R\$ 1.849,13 (2,9% superior). O saldo positivo obtido no mês contribuiu para o acréscimo de 99,7 mil reais à massa salarial dos trabalhadores formais do município. No acumulado do trimestre, o saldo positivo obtido proporcionou um acréscimo de 256,6 mil reais na massa salarial dos trabalhadores formais do Norte de Minas.

No Norte de Minas as microrregiões que apresentaram quantitativamente os melhores resultados no trimestre foram Janaúba (627 mil reais), Bocaiúva (260 mil reais) e Salinas (215 mil reais). As microrregiões com os piores resultados foram Januária (-87 mil reais), Grão Mogol (14 mil reais) e Pirapora (6,8 mil reais). A microrregião de Montes Claros obteve um acréscimo de 196 mil reais em sua massa salarial.

Em Montes Claros, os dados do trimestre apontam que 87,6% do saldo positivo foi gerado por trabalhadores com até 24 anos. As faixas etárias dos 40 aos 59 anos responderam pelos 12,4% restantes. Por outro lado, as faixas dos 28 aos 39 anos e as faixas acima dos 59 anos obtiveram saldo negativo. A faixa do ensino médio completo respondeu por 57,8% do saldo positivo, seguida pelas que representam o ensino superior completo com 23,2%. Os trabalhadores do sexo masculino ocuparam 92,4% dos 446 novos postos de trabalho.



Quanto ao salário pago, excluindo-se os registros não classificados, observou-se que a faixa salarial que compreende até 1,5 salários mínimos responde por 90,9% do saldo obtido no trimestre. As faixas que compreendem dos 2,01 a 5 salários mínimos vem em seguida com 8,2%. O salário médio pago nos desligamentos foi 1,3% superior ao pago nas admissões.

O setor de Serviços respondeu por 38,1% do saldo positivo gerado no trimestre, seguido pelo setor da Construção Civil com 33,8%. O setor do comércio é o único com saldo negativo, sendo este bastante expressivo, com o fechamento de 229 postos de trabalho. As microempresas respondem por 80,5% do saldo positivo gerado, seguido pelas médias empresas com 19,5%. As grandes empresas fecharam 263 postos de trabalho e as pequenas 194.



## Gráficos e Tabelas

Fonte: Ministério do Trabalho – Programa de Disseminação das estatísticas do Trabalho (PDET)

Observação: os dados referentes ao mês analisado foram obtidos em 01/05/2025. Os dados dos meses anteriores foram atualizados pelo Ministério do Trabalho em ajustes posteriores à sua divulgação.

Gráfico 1 - Evolução do saldo mensal do emprego formal de Montes Claros de 2020 a Mar/2025.

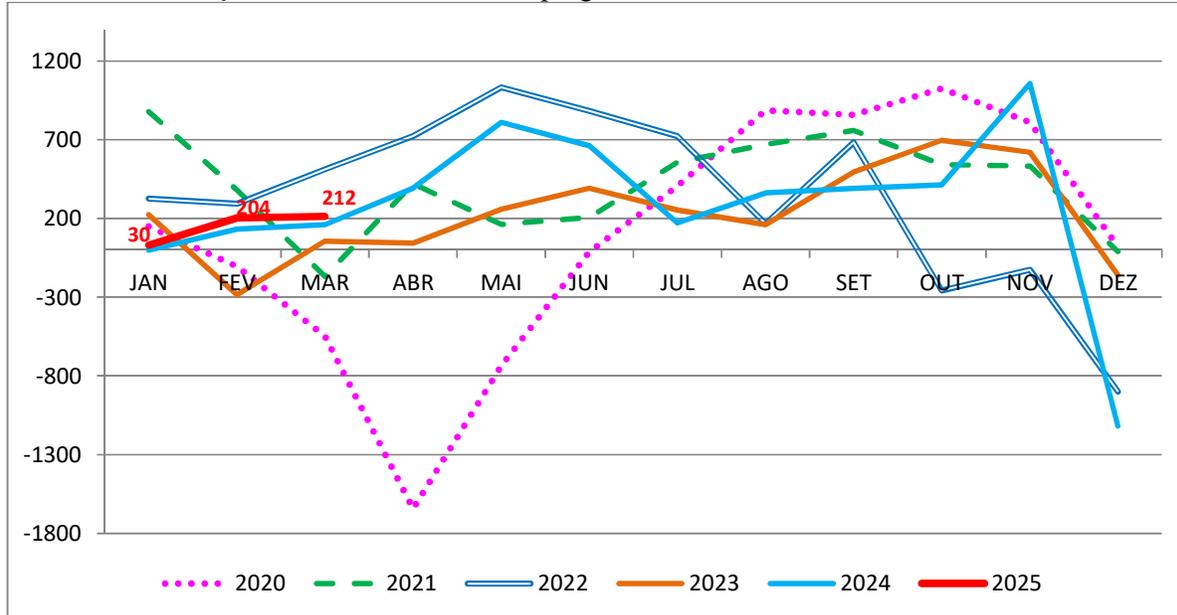


Gráfico 2 - Evolução do número de Admissões e Desligamentos nos últimos 12 meses.

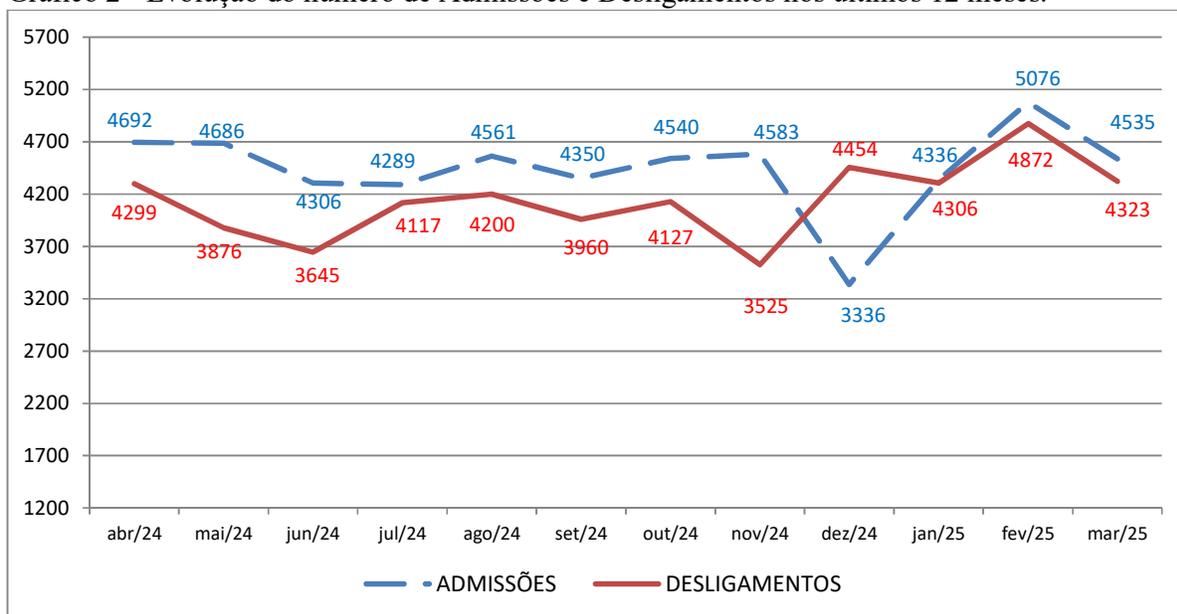




Tabela 1 – Estoque de trabalhadores e a evolução do saldo no ano do número de empregos formais segundo os microdados do Novo CAGED.

Ano	2021	2022	2023	2024	2025	Var. % ano ant.
Brasil	42.048.434	44.062.951	45.517.275	47.202.497	47.857.000	1,39%
Minas Gerais	4.455.600	4.632.758	4.770.915	4.910.494	4.986.390	1,55%
Norte Minas	195.137	205.124	209.603	216.571	217.747	0,54%
Norte Minas sem Montes Claros	108.493	114.423	116.143	119.681	120.411	0,61%
Montes Claros (município)	86.644	90.701	93.460	96.890	97.336	0,46%
Saldo anual:	4.929	4.057	2.759	3.430	446	
Var. % ano ant.	6,03%	4,68%	3,04%	3,67%	0,46%	

Obs.: “Estoque” é a denominação utilizada pelo PDET/MTE para indicar o número de trabalhadores vinculados.

Tabela 2 – Quantidade de admissões e desligamentos no mês segundo o sexo dos trabalhadores.

Sexo	Admissões	Desligamentos	Saldo
Masculino	2519	2324	195
Feminino	2016	1999	17
Total =	<b>4535</b>	<b>4323</b>	<b>212</b>

Tabela 3 – Total de trabalhadores admitidos e desligados segundo o perfil de trabalhadores por porte da empresa x setor onde trabalha

	Porte da Empresa	INDÚSTRIA	CONST.CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	AGROPEC.	TOTAL
ADMISSÕES	Microempresa	129	288	380	591	21	<b>1409</b>
	Pequena Empresa	88	81	308	542	16	<b>1035</b>
	Média Empresa	74	140	145	241	21	<b>621</b>
	Grande Empresa	124	52	224	1013	57	<b>1470</b>
	Não Informado	0	0	0	0	0	<b>0</b>
	Total =		<b>415</b>	<b>561</b>	<b>1057</b>	<b>2387</b>	<b>115</b>
DESLIGAMENTOS	Microempresa	106	216	399	451	24	<b>1196</b>
	Pequena Empresa	74	118	324	621	18	<b>1155</b>
	Média Empresa	56	91	101	193	9	<b>450</b>
	Grande Empresa	143	37	169	1132	41	<b>1522</b>
	Não Informado	0	0	0	0	0	<b>0</b>
	Total =		<b>379</b>	<b>462</b>	<b>993</b>	<b>2397</b>	<b>92</b>
	Saldo =	<b>36</b>	<b>99</b>	<b>64</b>	<b>-10</b>	<b>23</b>	<b>212</b>



Tabela 4 – Atividades econômicas que mais realizaram admissões no mês.

	Atividade Econômica	Quant.
Sexo Masculino	Atividades de Teleatendimento	279
	Construção de Edifícios	203
	Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo	88
	Instalação e Manutenção Elétrica	74
	Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Supermercados	70
Sexo Feminino	Atividades de Teleatendimento	476
	Atividades de Atendimento Hospitalar, Exceto Pronto-Socorro e Unidades para Atendimento a Urgências	78
	Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Supermercados	63
	Atividades de Associações de Defesa de Direitos Sociais	61
	Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo	57
Ambos os sexos	Atividades de Teleatendimento	755
	Construção de Edifícios	216
	Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo	145
	Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Supermercados	133
	Atividades de Atendimento Hospitalar, Exceto Pronto-Socorro e Unidades para Atendimento a Urgências	127

Tabela 5 – Atividades econômicas que mais realizaram desligamentos no mês.

	Atividade Econômica	Quant.
Sexo Masculino	Atividades de Teleatendimento	281
	Construção de Edifícios	173
	Serviços de Engenharia	109
	Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo	59
	Fabricação de Calçados de Materiais não Especificados Anteriormente	56
Sexo Feminino	Atividades de Teleatendimento	614
	Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios	78
	Atividades de Atendimento Hospitalar, Exceto Pronto-Socorro e Unidades para Atendimento a Urgências	58
	Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo	58
	Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, sem Manipulação de Fórmulas	53
Ambos os sexos	Atividades de Teleatendimento	895
	Construção de Edifícios	180
	Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo	117
	Serviços de Engenharia	115
	Fabricação de Calçados de Materiais não Especificados Anteriormente	108

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS**

Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA  
Departamento de Ciências da Administração - DCA  
Grupo de Estudos e Pesquisas em Administração - GEPAD  
Observatório do Trabalho do Norte de Minas - OTNM



Tabela 6 – Salários pagos às profissões com os maiores volumes de admissões.

Profissões (ocupações)	Quant.	Maior Salário	Menor Salário	Média Salarial
Operador de Telemarketing Ativo e Receptivo	701	1.518,00	1.412,00	1.486,30
Vendedor de Comercio Varejista	219	2.950,72	712,99	1.606,48
Assistente Administrativo	213	6.092,00	712,99	1.455,42
Servente de Obras	193	3.240,00	1.434,40	1.618,60
Auxiliar de Escritório, em Geral	178	3.000,00	552,00	1.427,92
Repositor de Mercadorias	159	1.844,49	712,99	1.027,71
Faxineiro (Desativado em 2010)	110	8.524,75	705,10	1.612,95
Promotor de Vendas	105	1.942,06	759,00	1.649,99
Recepcionista, em Geral	92	2.300,00	712,99	1.551,68
Atendente de Lanchonete	92	1.820,00	867,86	1.558,60

Tabela 7 – Salários pagos às profissões com os maiores volumes de desligamentos.

Profissões (ocupações)	Quant.	Maior Salário	Menor Salário	Média Salarial
Operador de Telemarketing Ativo e Receptivo	815	1.720,00	1.265,00	1.467,97
Vendedor de Comercio Varejista	262	9.137,50	663,39	1.629,52
Servente de Obras	190	2.312,00	1.380,00	1.599,55
Auxiliar de Escritório, em Geral	140	4.143,82	513,60	1.543,51
Assistente Administrativo	117	8.893,20	663,39	1.681,49
Operador de Caixa	117	2.004,74	1.168,45	1.657,02
Faxineiro (Desativado em 2010)	104	1.851,32	759,00	1.544,94
Promotor de Vendas	98	1.950,00	759,00	1.654,54
Atendente de Lanchonete	93	1.948,00	760,63	1.564,90
Pedreiro	77	2.650,00	1.800,00	2.191,23

Tabela 8 – Maiores salários registrados nas admissões e desligamentos

	Profissões (ocupações)	Salário
ADMISSÕES	Diretor Geral de Empresa e Organizações (Exceto de Interesse Publico)	84.499,20
	Gerente de Produção e Operações da Construção Civil e Obras Publicas	18.000,00
	Professor de Matemática no Ensino Médio	16.490,40
	Engenheiro de Segurança do Trabalho	12.507,62
DESLIGAMENTOS	Diretor de Serviços de Informática	32.691,14
	Gerente de Produção e Operações	21.632,20
	Pesquisador de Engenharia Mecânica	19.350,98
	Contador	16.535,36



Tabela 9 – Renda média das admissões e desligamentos.

Renda Média	Últimos 12 meses	No ano	Últimos 3 meses	Mês atual
Admissões Masc.	1.809,24	1.875,93	1.875,93	1.877,69
Admissões Fem.	1.643,16	1.728,35	1.728,35	1.696,30
Desligamentos Masc.	1.868,11	1.915,28	1.915,28	1.950,25
Desligamentos Fem.	1.696,60	1.736,83	1.736,83	1.731,48
Admissões Total	1.733,42	1.808,91	1.808,91	1.797,06
Desligamentos Total	1.790,71	1.831,97	1.831,97	1.849,13

Tabela 10 – Massa salarial das admissões e desligamentos.

Valor em R\$	Últimos 12 meses	No ano	Últimos 3 meses	Mês atual
Admissões	90.755.959,86	24.588.992,93	24.588.992,93	7.980.759,06
Desligamentos	87.716.500,92	24.332.335,58	24.332.335,58	7.880.990,40
Saldo	3.039.458,94	256.657,35	256.657,35	99.768,66

Tabela 11 – Saldo do emprego formal segundo o sexo do trabalhador.

SEXO	Últimos 12 meses	No ano	Últimos 3 meses	Mês atual
Masculino	1731	412	412	195
Feminino	1855	34	34	17
Não Informado	0	0	0	0
Total =	<b>3586</b>	<b>446</b>	<b>446</b>	<b>212</b>

Tabela 12 – Saldo do emprego formal segundo a idade do trabalhador.

IDADE	Últimos 12 meses	No ano	Últimos 3 meses	Mês atual
ate 17 anos	459	204	204	176
18 a 24 anos	3494	484	484	153
25 a 29 anos	-169	-210	-210	-45
30 a 39 anos	-67	-112	-112	-6
40 a 49 anos	72	63	63	-9
50 a 59 anos	-12	33	33	-29
60 a 69 anos	-173	-17	-17	-27
70 ou + anos	-17	1	1	-1
Não classificados	-1	0	0	0
Total =	<b>3586</b>	<b>446</b>	<b>446</b>	<b>212</b>

Tabela 13 – Saldo do emprego formal segundo o setor econômico onde trabalha.

SETOR	Últimos 12 meses	No ano	Últimos 3 meses	Mês atual
Indústria	337	132	132	36
Construção civil	654	228	228	99
Comércio	726	-229	-229	64
Serviços	1624	257	257	-10
Agropecuária	245	58	58	23
Total =	<b>3586</b>	<b>446</b>	<b>446</b>	<b>212</b>



Tabela 14 – Saldo do emprego formal segundo o tamanho da empresa onde trabalha.

Porte da Empresa	Últimos 12 meses	No ano	Últimos 3 meses	Mês atual
Microempresa	2590	727	727	213
Pequena Empresa	14	-194	-194	-120
Média Empresa	205	176	176	171
Grande Empresa	777	-263	-263	-52
Não classificados	0	0	0	0
<b>Total =</b>	<b>3586</b>	<b>446</b>	<b>446</b>	<b>212</b>

Tabela 15 – Saldo do emprego formal segundo o salário recebido pelo trabalhador.

SALÁRIO	Últimos 12 meses	No ano	Últimos 3 meses	Mês atual
ate 0,5 sal.min.	170	56	56	163
0,51 a 1 sal.min.	959	104	104	-28
1,01 a 1,5 sal.min.	2945	171	171	14
1,51 a 2 sal.min.	-353	-21	-21	48
2,01 a 3 sal.min.	-233	0	0	-11
3,01 a 4 sal.min.	-5	14	14	-5
4,01 a 5 sal.min.	-34	16	16	10
5,51 a 7 sal.min.	-45	-7	-7	-2
7,01 a 10 sal.min.	-4	-11	-11	-9
10,01 a 15 sal.min.	-8	-3	-3	-1
15,01 a 20 sal.min.	1	3	3	0
Mais de 20 sal.min.	-5	0	0	0
Não classificados	198	124	124	33
<b>Total =</b>	<b>3586</b>	<b>446</b>	<b>446</b>	<b>212</b>

Tabela 16 – Saldo do emprego formal segundo o grau de instrução do trabalhador.

GRAU DE INSTRUÇÃO	Últimos 12 meses	No ano	Últimos 3 meses	Mês atual
Analfabeto	-5	-1	-1	1
Até 5ª Incompleto	27	16	16	7
5ª Completo Fund.	-58	-15	-15	-2
6ª a 9ª Fundamental	-114	-10	-10	4
Fundamental Comp.	48	59	59	26
Médio Incompleto	317	28	28	112
Médio Completo	3359	314	314	39
Superior Incompleto	-58	-71	-71	-23
Superior Completo	95	97	97	35
Pós-Graduação	-25	29	29	13
Não classificados	0	0	0	0
<b>Total =</b>	<b>3586</b>	<b>446</b>	<b>446</b>	<b>212</b>



Tabela 17 – Saldo do emprego formal segundo o perfil de trabalhadores do sexo masculino x salário recebido x setor onde trabalha.

SALÁRIO SETOR	INDÚSTRIA	CONST.CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	AGROPEC.	TOTAL
ate 0,5 sal.min.	2	-3	65	21	-1	<b>84</b>
0,51 a 1 sal.min.	15	33	-4	-5	5	<b>44</b>
1,01 a 1,5 sal.min.	28	53	4	-57	10	<b>38</b>
1,51 a 2 sal.min.	-9	16	0	26	5	<b>38</b>
2,01 a 3 sal.min.	-3	2	-3	-7	-1	<b>-12</b>
3,01 a 4 sal.min.	1	-6	-4	-10	1	<b>-18</b>
4,01 a 5 sal.min.	0	1	1	6	0	<b>8</b>
5,51 a 7 sal.min.	0	0	-1	-3	1	<b>-3</b>
7,01 a 10 sal.min.	-1	0	0	-2	-1	<b>-4</b>
10,01 a 15 sal.min.	-2	0	0	2	0	<b>0</b>
15,01 a 20 sal.min.	0	0	0	0	0	<b>0</b>
Mais de 20 sal.min.	0	0	0	0	0	<b>0</b>
Não Informado	-2	-1	1	21	1	<b>20</b>
Total =	<b>29</b>	<b>95</b>	<b>59</b>	<b>-8</b>	<b>20</b>	<b>195</b>

Tabela 18 – Saldo do emprego formal segundo o perfil de trabalhadores do sexo feminino x salário recebido x setor onde trabalha

SALÁRIO SETOR	INDÚSTRIA	CONST.CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	AGROPEC.	TOTAL
ate 0,5 sal.min.	4	1	78	-4	0	<b>79</b>
0,51 a 1 sal.min.	2	3	-18	-53	-6	<b>-72</b>
1,01 a 1,5 sal.min.	4	2	-43	15	-2	<b>-24</b>
1,51 a 2 sal.min.	0	0	-2	5	7	<b>10</b>
2,01 a 3 sal.min.	1	-2	-2	3	1	<b>1</b>
3,01 a 4 sal.min.	1	-1	-3	15	1	<b>13</b>
4,01 a 5 sal.min.	-4	1	-2	5	2	<b>2</b>
5,51 a 7 sal.min.	0	0	0	1	0	<b>1</b>
7,01 a 10 sal.min.	-1	0	0	-4	0	<b>-5</b>
10,01 a 15 sal.min.	0	0	0	-1	0	<b>-1</b>
15,01 a 20 sal.min.	0	0	0	0	0	<b>0</b>
Mais de 20 sal.min.	0	0	0	0	0	<b>0</b>
Não Informado	0	0	-3	16	0	<b>13</b>
Total =	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>-2</b>	<b>3</b>	<b>17</b>

Tabela 19 – Saldo do emprego formal segundo o perfil de trabalhadores do sexo masculino x porte da empresa x setor onde trabalha

Porte da Empresa	INDÚSTRIA	CONST.CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	AGROPEC.	TOTAL
Microempresa	12	67	-8	72	-1	<b>142</b>
Pequena Empresa	24	-34	16	-96	1	<b>-89</b>
Média Empresa	11	48	32	18	4	<b>113</b>
Grande Empresa	-18	14	19	-2	16	<b>29</b>
Total =	<b>29</b>	<b>95</b>	<b>59</b>	<b>-8</b>	<b>20</b>	<b>195</b>



Tabela 20 – Saldo do emprego formal segundo o perfil de trabalhadores do sexo feminino x porte da empresa x setor onde trabalha

Porte da Empresa	INDÚSTRIA	CONST.CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	AGROPEC.	TOTAL
Microempresa	11	5	-11	68	-2	<b>71</b>
Pequena Empresa	-10	-3	-32	17	-3	<b>-31</b>
Média Empresa	7	1	12	30	8	<b>58</b>
Grande Empresa	-1	1	36	-117	0	<b>-81</b>
Total =	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>-2</b>	<b>3</b>	<b>17</b>

Tabela 21 – Saldo do emprego formal segundo o perfil de trabalhadores do sexo masculino x idade x grau de instrução.

GRAU DE INSTRUÇÃO	Até 17	18 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 ou +	TOTAL
Analfabeto	1	-1	2	2	-3	-2	0	0	<b>-1</b>
Até 5ª Incompleto	0	1	1	-2	1	0	1	2	<b>4</b>
5ª Completo Fund.	0	1	-2	3	-5	3	0	0	<b>0</b>
6ª a 9ª Fundamental	3	2	5	5	-7	-4	-4	0	<b>0</b>
Fundamental Comp.	2	11	7	1	-2	8	-7	0	<b>20</b>
Médio Incompleto	60	-2	0	-5	-2	0	0	-1	<b>50</b>
Médio Completo	26	83	-37	31	25	-1	-7	-1	<b>119</b>
Superior Incompleto	1	5	-4	-1	-5	1	0	0	<b>-3</b>
Superior Completo	0	-2	6	2	10	-9	-3	-1	<b>3</b>
Pós Graduação	0	0	-2	4	1	1	-1	0	<b>3</b>
Total =	<b>93</b>	<b>98</b>	<b>-24</b>	<b>40</b>	<b>13</b>	<b>-3</b>	<b>-21</b>	<b>-1</b>	<b>195</b>

Tabela 22 – Saldo do emprego formal segundo o perfil de trabalhadores do sexo feminino x idade x grau de instrução.

GRAU DE INSTRUÇÃO	Até 17	18 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 ou +	TOTAL
Analfabeto	0	0	0	1	1	0	0	0	<b>2</b>
Até 5ª Incompleto	0	0	0	-1	4	-1	1	0	<b>3</b>
5ª Completo Fund.	0	0	0	-1	-1	0	0	0	<b>-2</b>
6ª a 9ª Fundamental	4	0	-1	2	-3	2	0	0	<b>4</b>
Fundamental Comp.	2	6	1	-3	2	1	-3	0	<b>6</b>
Médio Incompleto	74	-5	-4	-1	3	-5	0	0	<b>62</b>
Médio Completo	3	40	-15	-66	-19	-20	-3	0	<b>-80</b>
Superior Incompleto	0	3	-15	-1	-6	-1	0	0	<b>-20</b>
Superior Completo	0	10	11	18	-8	2	-1	0	<b>32</b>
Pós Graduação	0	1	2	6	5	-4	0	0	<b>10</b>
Total =	<b>83</b>	<b>55</b>	<b>-21</b>	<b>-46</b>	<b>-22</b>	<b>-26</b>	<b>-6</b>	<b>0</b>	<b>17</b>

Realização:



OTNM

Apoio:

